

Estado disponibiliza oito novos conjuntos de dados abertos à população

Sex 07 janeiro

O [Portal de Dados Abertos de Minas Gerais](#) passa a disponibilizar, neste primeiro mês de 2022, oito novos conjuntos de dados abertos. São eles: [Compras e Contratos](#); [Despesas com diárias](#); [Despesas com dívida pública](#); [Despesas com pessoal](#); [Despesa com repasse a municípios](#); [Despesa pública](#); [Restos a Pagar](#) e [Viagens](#).

Esta é mais uma medida que demonstra a seriedade com que o [Governo de Minas](#) trata a transparência de informações públicas, que são ferramentas fundamentais para fortalecimento do controle social.

Além desses dados, também foram atualizados conjuntos sobre [Convênios de Entrada de Recursos](#); [Convênios de Saída de Recursos](#); e [Receita Pública](#).

Todos esses conjuntos correspondem a consultas do Portal da Transparência, e sua divulgação faz parte do [Planejamento Estratégico](#) da [Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais \(CGE-MG\)](#). De acordo com a meta estabelecida, a divulgação desses conjuntos no Portal de Dados Abertos deve seguir mesma periodicidade de atualização das consultas correspondentes no [Portal da Transparência](#). No caso dos 11 conjuntos de dados publicados, a atualização é diária.

Tecnologia premiada

Para viabilizar a carga automática dos dados, a CGE desenvolveu o Data package manager for CKAN (DPCKAN). O DPCKAN é uma ferramenta utilizada para criação e atualização de conjuntos de dados e recursos, que são documentados de acordo com o padrão de metadados - Frictionless Data - em uma instância do CKAN. Recentemente, essa ferramenta [ganhou prêmio de melhor projeto em hackaton internacional](#).

O CKAN, sigla para Comprehensive Knowledge Archive Network, é uma ferramenta para criação e catalogação de repositórios de dados abertos, mantida pela Open Knowledge Foundation, uma rede colaborativa sem fins lucrativos promotora do conhecimento livre. O CKAN é a ferramenta mais utilizada pelos portais públicos de dados abertos no mundo.

“Essa iniciativa foi fruto da colaboração entre setores da CGE, em especial o Núcleo de Combate à Corrupção (NUCC) e a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTI), e reforça o nosso compromisso com a transparência, enquanto diretriz de governo. Esperamos que os dados possam ser utilizados pela comunidade e que possam ser mais uma possibilidade para o cidadão exercer seu papel no controle social”, afirma o diretor central de Transparência Ativa, Francisco Alves de Oliveira Júnior.